



COMITÊS DE LUTA

EM DEFESA DA CLASSE TRABALHADORA,
PELA VIDA E DEMOCRACIA

CUT

**GUIA
SINDICAL
DE ORGANIZAÇÃO
E MOBILIZAÇÃO**

COMITÊS DE LUTA

Em defesa da classe trabalhadora pela vida e democracia

GUIA SINDICAL DE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO

C733 Comitês de luta : em defesa da classe trabalhadora pela vida e democracia. Guia sindical de organização e mobilização / CUT - Secretaria de Mobilização e Relação com os Movimentos Sociais. - São Paulo : Central Única dos Trabalhadores, 2022.
32 p. ; il.

ISBN 978-85-89210-73-7

1. Direitos Humanos. 2. Políticas Sociais. 3. Democracia. 4. Direito do Trabalho. 5. Sindicalismo - Trabalhadores. 6. Militante. 7. Diálogo Social. I. Título. II. Frente Brasil Popular. III. Frente Povo Sem Medo.

CDD 341.64
CDU 331.105.44(07)

(Bibliotecário responsável: Adalto da Silva Carvalho - CRB 08/9152)

EXPEDIENTE

Secretarias Envolvidas:

Presidência, Secretaria Geral, Secretaria de Administração e Finanças, Secretaria de Mobilização e Relação com os Movimentos Sociais, Secretaria de Formação e Secretaria de Comunicação.

Projeto Gráfico e Diagramação

Secom CUT Brasil

São Paulo, Março de 2022.

SUMÁRIO

Apresentação

5

Por que formar Comitês de Luta?

7

O que é um Comitê de Luta?
Quais seus princípios e objetivos?

9

Como organizar um Comitê de Luta?

11

Dicas para o funcionamento das reuniões do comitê

15

Que tipo de atividades um comitê deve organizar?

17

Onde posso encontrar materiais
para utilizar nas ações do Comitê?

21

Como os Comitês de Luta se articulam com a Plataforma
da CUT e com a Pauta da Classe Trabalhadora?

22

Como os Comitês de Luta se
articulam com as Brigadas Digitais?

23

Como os Comitês de Luta se relacionam com as
outras iniciativas de Comitês e de trabalho de base?

26

Cronograma de Organização e Calendário de Lutas

27

Contatos das CUTs estaduais para
apoiar a organização dos comitês

28

| Apresentação

Em 2022, os brasileiros terão o destino do país em suas mãos. É um ano decisivo para o Brasil que trabalha. Ou continuamos no caminho do desemprego, da perda de direitos, do trabalho precário e do empobrecimento da maioria da população representado por Jair Bolsonaro e pelo programa neoliberal ou construímos o caminho para um projeto de reconstrução nacional que valorize vida, trabalho, democracia e que promova direitos sociais e desenvolvimento com soberania nacional, justiça social e respeito ao meio ambiente.

Essa construção interessa aos sindicatos, seus dirigentes e militantes e também a todas as pessoas dispostas a lutar por uma mudança nos rumos do país em favor da classe trabalhadora e da maioria do povo brasileiro.

É por isso que a CUT, em aliança com o conjunto do movimento sindical e popular, se prepara para um ano de 2022 de muita solidariedade, escuta, diálogo, organização e luta e apresenta à militância sindical a proposta de criação dos **COMITÊS DE LUTA em defesa da classe trabalhadora, pela vida e democracia.**

Os comitês de luta são a expressão sindical de um amplo movimento social de trabalho e organização de base em defesa do Brasil e do povo brasileiro e buscam contribuir para elevar a consciência política da classe trabalhadora e sua mobilização para mudar os rumos do país.

São inspirados no aprendizado histórico do sindicalismo combativo e dos movimentos populares e em nossas experiências mais recentes de unidade e organização através das Frentes Brasil Popular, Frente Povo Sem Medo, Campanha Lula Livre e Campanha Fora Bolsonaro.

Além de organizarem-se nos locais de trabalho e junto às bases sindicais, atribuição prioritária dos sindicalistas, os comitês também buscam dialogar com a grande massa de trabalhadores e trabalhadoras que estão à margem dos direitos trabalhistas e da organização sindical.

Os COMITÊS DE LUTA assim como as BRIGADAS DIGITAIS, são ações estratégicas da CUT que buscam ampliar a organização, a representatividade e a força política e social do movimento sindical nas ruas e nas redes, fundamental para a obtenção de conquistas para a classe trabalhadora nas disputas deste ano e em todas as lutas que virão daqui pra frente.

Neste GUIA SINDICAL DE ORGANIZAÇÃO E MOBILIZAÇÃO você irá encontrar informações, orientações e ideias para constituir, organizar e desenvolver ações através dos comitês de luta.

Boa leitura! Somos fortes, somos CUT!

Sérgio Nobre

Presidente Nacional da CUT

Carmen Foro

Secretária Geral Nacional da CUT

Janeslei Albuquerque

Secretária de Mobilização e Relação
com os Movimentos Sociais da CUT

Por que formar Comitês de Luta?

Formamos comitês para ampliar e fortalecer a organização sindical e popular na luta para superar os problemas mais urgentes do povo brasileiro.

Os sindicatos desenvolvem uma ação permanente de organização e luta em defesa dos interesses dos trabalhadores e trabalhadoras que representam. Eles buscam garantir direitos, melhores condições de trabalho e vida, além de salários justos e dignos. Essa luta se desenvolve, em parte, através da negociação e da pressão coletiva dos trabalhadores e trabalhadoras sobre os patrões e suas entidades representativas.

No entanto, grande parte dos problemas que a classe trabalhadora enfrenta no seu dia-a-dia não encontram solução apenas na melhoria das relações de trabalho. São problemas que têm raízes profundas na história brasileira de autoritarismo e exploração da classe trabalhadora. Dizem respeito à forma como a economia é gerida, a ausência de um projeto de desenvolvimento democrático e soberano e a como a natureza é explorada sempre de acordo com os interesses dos mais ricos. Estão relacionados à pobreza e à fome que atinge grande parte do nosso povo. E são causados pela precariedade e falta de acesso a políticas públicas essenciais como saúde, educação, saneamento, transporte, moradia, etc.

Enfrentar esses problemas exige a conscientização, a organização e a mobilização de todas as pessoas dispostas a lutar para transformar essa realidade, independente de estarem na base de representação deste ou daquele sindicato, já que grande parte da classe trabalhadora é vítima hoje do desemprego e do trabalho informal e precário.

Os Comitês de Luta vêm para reunir estas pessoas dispostas a compreender os problemas que afligem o Brasil, a refletir sobre as soluções desses problemas e a lutar por sua superação. Reunimos as pessoas dispostas a agir para chamar atenção sobre as causas e responsáveis pela crise brasileira e sobre o que deve ser feito para construirmos uma nação justa e soberana, capaz de garantir vida boa e digna para toda a população.

Os sindicatos e a militância sindical devem impulsionar a constituição desses comitês e animar a sua ação não apenas nas suas bases sindicais, mas também no seu território de representação se fazendo presente nos bairros, comunidade e locais de encontro e circulação da população em aliança com as pessoas e organizações que compartilhem desse mesmo objetivo.



O que é um Comitê de Luta? Quais seus princípios e objetivos?

Um Comitê de Luta se constitui pela reunião de um grupo de pessoas dispostas a lutar e contribuir para melhorar a vida do povo brasileiro.

O que faz o comitê existir é o encontro dos seus membros e a realização de ações e atividades coletivas no seu território de referência e pelos meios digitais.

O comitê pode ter um espaço físico de referência, mas isso não é obrigatório. Ele deve contar com o apoio do sindicato e a participação da militância sindical, mas ele não pertence ao sindicato e sim às pessoas que o constroem cotidianamente.

Cada sindicato filiado à CUT deve ser capaz de impulsionar a constituição de, no mínimo, um comitê. A partir disso, estipulamos a meta coletiva de construirmos pelo menos 6.000 comitês de luta em todo o Brasil.

Os comitês, assim como os sindicatos, são espaços de organização coletiva no qual todas as pessoas devem ser valorizadas, respeitadas nos seus saberes, diferenças e nas diversas formas que podem contribuir.

Assumimos como princípios da nossa organização e ação em Comitês de Luta:

- A **solidariedade** entre companheiros e companheiras de luta, mas também como uma emergência em apoio às pessoas que mais precisam, diante da fome e da carestia que toma conta do país.
- A **democracia** que busca na escuta, no diálogo, reflexão e síntese em meio a diversidade de opiniões a força e a unidade para entender e transformar a realidade e combater todas as formas de opressão e autoritarismo.
- A **unidade de ação** como requisito para que o povo brasileiro construa a força social necessária para defender seus interesses e obter conquistas.

Indicamos como objetivos dos Comitês de Luta:

- Promover a **solidariedade de classe** e o apoio à população mais prejudicada pela crise.
- Intensificar o **trabalho de base**, a escuta e o diálogo com a população sobre os principais problemas do país.
- **Organizar a população** para fazer as lutas em defesa da vida, dos direitos, dos empregos e da democracia.
- Contribuir para a **formação política** dos militantes e da sociedade, por meio da reflexão e debate sobre as causas e responsáveis pela crise brasileira e as alternativas para sua superação.
- Fazer a **disputa ideológica** e pautar o **debate político** na sociedade em favor de uma sociedade justa, fraterna e igualitária, livre de preconceitos e opressões, lutando pela derro-

ta do projeto neoliberal, do neofascismo e do negacionismo e para combater a onda de desinformação, fake-news e violência disseminada pelas redes sociais da direita.

- **Ampliar a força do movimento sindical** e elevar a capacidade de mobilização para o enfrentamento das lutas, presentes e futuras da classe trabalhadora.

Como organizar um Comitê de Luta?

Siga os passos. Qualquer pessoa pode tomar a iniciativa de organizar um comitê, seja ela sindicalista ou não.

Os militantes sindicais podem ser organizadores de um comitê e convidar outras tantas pessoas para participar dele, ou podem participar e apoiar a iniciativa que parte de outra pessoa que compartilhe dos nossos mesmos objetivos.

1º Passo: Reúna as pessoas

O primeiro passo é reunir um grupo de pessoas que esteja disposta a organizar um comitê na base do sindicato, no local de trabalho, em um bairro ou comunidade ou ainda em torno de um perfil ou tema de afinidade.

Essa reunião pode acontecer de modo presencial ou pelos meios digitais.

Esse grupo não deve ser tão pequeno a ponto de não conseguir realizar as atividades a que se propõe, nem tão grande de modo a prejudicar a organização das suas reuniões e o engajamento dos seus integrantes.

Se muitas pessoas no território ou na base sindical estão dispostas a se engajar no Comitê faça a acolhida de todas elas e, na sequência, estimule a multiplicação dos comitês por locais de trabalho ou regiões da cidade, por exemplo.

2º Passo: Defina o foco da ação do comitê

O Comitê deve definir com precisão a sua área de atuação territorial e se organizar no nível mais próximo possível do público com quem quer dialogar.

Mesmo um comitê temático (Ex.: das mulheres, dos negros e negras, da juventude, etc.) deve delimitar em qual território irá desenvolver o seu trabalho.

O comitê pode se organizar para fazer o trabalho militante numa rua, comunidade, bairro, cidade ou região. Ele pode ainda estabelecer seu foco de atuação nos locais de trabalho de uma determinada categoria daquele território como uma fábrica ou escolas, por exemplo.

O comitê deve organizar canais digitais de comunicação como grupos de Whatsapp e redes sociais para reforçar sua auto-organização e para comunicação com o seu público-alvo no território.

3º Passo: Cadastre o Comitê de Luta junto à CUT

O cadastramento dos Comitês é fundamental para que possamos trabalhar efetivamente em uma rede colaborativa.

O cadastro deve ser feito pelo site dos Comitês de Luta:
comitesdeluta.cut.org.br

Registre as informações sobre o seu comitê e indique até três pessoas que serão nossas referências de contato e receberão os materiais e orientações por e-mail, whatsapp ou telegram.

É a partir deste cadastramento que poderemos manter contato e apoiar a ação do seu comitê de luta com o fornecimento de materiais produzidos pela CUT, entidades filiadas e parceiros.

Também é o cadastramento que permitirá a integração entre os comitês, o compartilhamento de orientações, a realização de atividades formativas conjuntas e de ações simultâneas de acordo com o nosso calendário de lutas.

4º Passo: Planeje e realize atividades

Grupo reunido, território definido, comitê cadastrado:
é hora de agir!

Reúna seus companheiros e companheiras e planeje uma ou mais ações que irão realizar na sua área de atuação. O importante é começar, mesmo que sejam atividades simples e um grupo pequeno.

Relembre os objetivos do comitê de luta, planeje e realize atividades coerentes com esses objetivos.

Quem pode me ajudar a construir um comitê?

Os dirigentes da CUT no seu estado e dos sindicatos próximos podem apoiar a organização de um comitê no seu território. Veja os contatos no final deste guia.

Você pode se somar a um comitê já existente no seu território. Uma lista deles estará disponível em nosso site, conforme for avançando o cadastramento.

Entre em contato conosco pelo e-mail
comitesdeluta@cut.org.br
que faremos tudo que for possível para lhe apoiar.



Dicas para o funcionamento das reuniões do comitê

Reuniões bem sucedidas são preparadas com antecedência, tem um ambiente acolhedor e participativo, encaminhamentos compreendidos por todas as pessoas e que são concretizados posteriormente. Confira nossas dicas:

- 1.** Estabeleça uma metodologia de reuniões fixas em determinado dia da semana e horário. As reuniões podem ser quinzenais e conforme for se intensificando o trabalho do comitê, até semanais.
- 2.** Defina um local fixo para realizar as reuniões, que pode se tornar um ponto de referência do comitê, ou faça reuniões itinerantes se o grupo achar melhor.
- 3.** Os integrantes podem definir um nome simbólico para o comitê identificando seu território ou categoria, homenageando algum militante ou mártir, ou lembrando alguma data histórica de luta. (Exemplo: Comitê de Luta Elza Soares, Comitê de Luta dos Bancários da cidade X, Comitê de Luta do Bairro Y, Comitê Primeiro de Maio, ...)
- 4.** As reuniões servem para organização do comitê, mas

também são momentos de integração e convivência entre os seus membros. Prefira as reuniões presenciais, garantindo sempre os cuidados com a saúde coletiva. Devemos zelar para que as reuniões tenham sempre um clima e comportamento de companheirismo, fraternidade e solidariedade.

5. Prepare as reuniões com antecedência, planeje a pauta de acordo com o tempo da reunião e com as principais propostas para discussão e deliberação do grupo. Evite a centralização, divida tarefas e busque a alternância nos diferentes papéis em uma reunião ou atividade do comitê.

6. Defina no início de cada reunião quem irá coordenar os trabalhos e quem irá apoiar com a anotação e compartilhamento das deliberações e dos encaminhamentos, buscando sempre a alternância e a equidade de gênero.

7. Pode ser bom iniciar a reunião com alguma mística ou dinâmica para entrosar os membros e lembrar as razões da nossa unidade (poesia, música, vídeo, brincadeira...). Use nossos símbolos e bandeiras. Se possível, organize um lanche coletivo simples com a contribuição dos participantes.

8. O WhatsApp é uma ferramenta importante para organização do Comitê e serve de plataforma para a sua ação nos meios digitais. Crie um grupo com os integrantes do comitê e concentre seu uso nas organização das reuniões e atividades. Não permita que ele se torne um espaço apenas de circulação de notícias.

Que tipo de atividades um comitê deve organizar?

Cada comitê é protagonista das suas atividades e tem toda a liberdade para realizá-las usando os recursos que puder mobilizar e sua criatividade.

As atividades podem envolver a reunião de todos os membros do comitê ou podem acontecer com a divisão dos seus membros dentro do território.

Podem ser atividades recorrentes que são repetidas regularmente ou atividades específicas e pontuais.

Veja algumas sugestões:

- Ações de **solidariedade** como a arrecadação de recursos financeiros, alimentos, itens de higiene e limpeza e a distribuição em alguma comunidade necessitada no território ou o apoio a alguma iniciativa já existente no território (sopões, restaurantes comunitários, etc) O objetivo é apoiar quem mais precisa, aproximar-se do povo e criar laços de identidade e confiança com aqueles que contribuem.

- Ações que intensifiquem o **trabalho de base** tornando o comitê e os seus membros referências no debate político no local onde ele atua. As panfletagens, mutirões porta-a-porta, colagens, os grupos de Whatsapp voltados ao debate político com pessoas do território são exemplos de ações que vão nesse sentido.
- O Comitê deve estar sintonizado com as emergências do local onde atuam e buscar **organizar as pessoas para lutar** por soluções. As questões relacionadas ao acesso e qualidade dos serviços públicos, às condições de trabalho de uma determinada categoria, à conduta de gestores públicos e políticos locais são todas possibilidades de organizar e desenvolver lutas que ampliem a consciência de classe das pessoas.
- Identifique pessoas, grupos e organizações do local de atuação que devem ser contatadas para **se engajarem e fortalecerem o trabalho do comitê** (ex. lideranças e associações comunitárias, lideranças religiosas, referências no local do trabalho, jornais de bairro ou rádios comunitárias, grupos de jovens, etc)
- O comitê, em aliança com outros comitês, sindicatos e parceiros, pode **propor e organizar eventos** como caminhadas, passeios ciclísticos, corridas, festivais culturais no seu local de atuação.
- O comitê não precisa de um espaço físico para existir, mas ele pode fixar um local público como referência da sua atuação (praça, calçadão, parque) onde realiza **atividades regulares** como as que realizamos em 2018 e na Campanha Lula Livre (Mural de Ideias, Varal dos Sonhos, Tribuna Livre, Café com Conversa, etc)
- O comitê deve ser um agente da **formação política** no ter-

ritório. Isso se refere aos próprios membros do comitê que podem se interessar por atividades formativas mais tradicionais como cursos, palestras, etc. Mas principalmente a um esforço de educação popular no território por meio de atividades que ampliem a compreensão e a consciência das pessoas sobre os problemas sociais. As aulas públicas, as esquetes teatrais, apresentações musicais, exibições de filmes, grupos literários são alternativas para envolver pessoas e estimular a reflexão política e social.

- Atuamos nos últimos anos em um ambiente polarizado de **disputa política e ideológica**. O comitê deve atuar nas ruas e nas redes para combater a mentira, a desinformação, o negacionismo e a violência características do Bolsonarismo. Identifique as principais mentiras que circulam na região e prepare respostas para elas na forma de panfletos ou conteúdos digitais. Vá além da reação, nossa ação deve promover a indignação, a esperança e o engajamento num movimento de transformação social solidário e inclusivo.
- É muito importante que o Comitê possa ser um espaço de organização e mobilização para **participação em ações unitárias** como os dias de mobilização que ocorrem no município, cidade-pólo ou capital ou ainda das atividades simultâneas propostas a todos os comitês.
- Estimule a **participação política e a organização sindical**, para além do próprio comitê. No caso de uma categoria, por exemplo, o comitê pode apoiar campanhas de sindicalização. No território, o comitê pode identificar partidos políticos e apoiar candidaturas que estão comprometidas com os nossos objetivos e propostas.

Tanto no processo organizativo do comitê quanto na realização de suas ações é importante estar atento aos **cuidados sanitários**, respeitem as orientações das autoridades sanitárias da sua região.

Também deve ser preocupação permanente dos comitês a garantia da **segurança dos seus membros**. Estejam prevenidos quanto à ação de provocadores e infiltrados que possam agredir militantes, constranger ou boicotar as atividades do comitê e construam um ambiente de companheirismo e solidariedade nas ações do comitê de modo que todas militância sintam-se segura, acolhida e encorajada a continuar a luta contra o ódio e a mentira que irá permear a disputa política de 2022.

Essas são apenas algumas sugestões de atividades que o comitê pode realizar. Você pode pensar em muitas outras, conforme a sua realidade e as possibilidades do seu comitê. Em nosso site você tem acesso a um BANCO DE IDEIAS onde vamos compartilhando as iniciativas de cada comitê que você pode adaptar ou reproduzir.

Acesse:
comitesdeluta.cut.org.br

Onde posso encontrar materiais para utilizar nas ações do Comitê?

No site da CUT, dos Comitês de Luta e das Brigadas Digitais, pelo Whatsapp e pelas redes sociais da CUT.

Os materiais produzidos pela CUT estarão acessíveis pelo site dos Comitês de Luta e servem para uso nas redes sociais e grupos de Whatsapp tais como vídeos, cards, memes, figurinhas, GIFs, etc.

Materiais diferentes, na forma e no conteúdo, tem mais aderência para um tipo de trabalho ou determinada rede social. Se você quer entender mais sobre isso, participe da Jornada de Formação das Brigadas Digitais. Fique atento à abertura de novas turmas pelo site brigadas.cut.org.br

Produziremos também e estarão disponíveis modelos de materiais para impressão local como panfletos, adesivos e cartazes. Busque o apoio dos sindicatos e organizações locais para financiar a reprodução desses materiais para desenvolver as ações de luta do comitê.

Todo o conteúdo da CUT e das organizações parceiras para o trabalho dos comitês será distribuído por e-mail e Whatsapp diretamente para cada um dos comitês. Por isso é muito importante que você faça o cadastro completo do seu comitê em nosso site comitesdeluta.cut.org.br

Como os Comitês de Luta se articulam com a Plataforma da CUT e com a Pauta da Classe Trabalhadora?

As propostas da CUT e das centrais para as eleições de 2022 são subsídios para formação política e para a discussão com a população sobre as saídas para a crise brasileira.

A Plataforma da CUT para as Eleições 2022 sintetiza a compreensão da nossa central sobre os principais desafios que um novo governo deverá superar para melhorar as condições de vida e trabalho do povo brasileiro. A pauta da Classe trabalhadora faz essa mesma síntese no espectro mais amplo das centrais sindicais.

As entidades filiadas à CUT trabalham com esses documentos buscando a adesão às nossas propostas nos programas de governo e nas plataformas de candidaturas proporcionais.

Os Comitês de Luta podem utilizar esse material como subsídio às atividades formativas e à confecção de materiais específicos sobre algum tema que seja mais relevante no seu local de atuação (ex.: privatizações, desenvolvimento industrial, serviços públicos, meio ambiente etc.)

A nossa comunicação irá utilizar esses documentos também para produção de conteúdo para as redes sociais e para difusão a partir dos grupos de whatsapp das brigadas digitais e dos comitês.

Como os Comitês de Luta se articulam com as Brigadas Digitais?

Todo Comitê de Luta deve ser também uma Brigada Digital.

As Brigadas Digitais são uma ação estratégica da CUT que busca formar e mobilizar grupos de militantes para atuação nas redes sociais e no Whatsapp.

Esse é um terreno da disputa política que não pode ser mais negligenciado. Por isso, nosso objetivo é de que cada Comitê de Luta seja também uma Brigada Digital. Procure identificar entre os integrantes do comitê uma ou mais pessoas que tenham mais afinidade para as tarefas de comunicação e para o uso dos canais digitais.

Essas pessoas são importantes para difundir as ações do comitê e para receber e compartilhar os conteúdos produzidos para os comitês e para as brigadas. Elas podem também participar do Mutirão de Formação das Brigadas Digitais. Fiquem atentos à abertura de novas turmas pelo site brigadas.cut.org.br.

As brigadas digitais e os comitês de luta buscam organizar e estimular uma ação proativa e coletiva nas ruas e nas redes.

No entanto, o comitê também deve acolher, dar encaminhamento e buscar o contraponto aos conteúdos mentirosos (fake news) que circulam nas redes, denunciando-os nos canais apropriados e distribuindo a verdade.



CUT - Somos o Brasil que Trabalha

Assistir no YouTube

Nós somos o Brasil que acorda cedo, batalha o dia inteiro e vai até tarde na correria. Somos o Brasil que limpa, que constrói, que ensina, que cuida, que vacina. Que planta e colhe. Que faz a economia girar. Seja na carteira assinada, na nota fiscal ou montando a própria empresa, a gente trabalha. Não estamos com a vida ganha. Somos o povo que está aqui todo dia, fazendo esse país funcionar. Somos 99% da população brasileira. E temos direitos. Vem com a gente por lutar eles.

CUT - SOMOS O BRASIL QUE TRABALHA



O portal Verdade na Rede permite acesso à conteúdos de respostas às principais mentiras que circulam na internet e também que você denuncie as mentiras a que teve acesso.

Fique atento!



Como os Comitês de Luta se relacionam com as outras iniciativas de Comitês e de trabalho de base?

Cada comitê, sindical, partidário ou popular almeja fortalecer o trabalho junto à sua própria base social e devem atuar de forma convergente e unitária em cada município.

Os comitês são uma estratégia unitária de fortalecimento do trabalho de base e de ação política para mudança de rumos do país em favor da classe trabalhadora.

Cada organização tem autonomia e liberdade plena para organizar comitês junto às suas próprias bases (território, local de trabalho, eleitorado).

No entanto, no nível municipal, regional e estadual, recomendamos que se busque a organização conjunta através de comitês centrais que apoiam o trabalho organizativo, planejam atividades conjuntas e animam o processo como um todo.

Se você é dirigente sindical, procure os movimentos populares e os partidos políticos comprometidos com nossas lutas na sua cidade ou região para pensarmos e organizarmos o processo conjuntamente.

Cronograma de Organização e Calendário de Lutas

Se esta cartilha chegou até as suas mãos e você fez a leitura até aqui, já tens todas as informações para organizar o comitê no seu território ou local de trabalho. Não perca tempo e vá a luta!

A CUT através das suas instâncias e alianças constrói um calendário de lutas unitárias permanente. É a partir desse calendário que vamos planejar e propor ações simultâneas para todos os comitês que irão se intensificar ao longo do ano.

Para animar esse processo as entidades de base estadual, regional e mesmo municipal nas maiores cidades devem constituir grupos com foco na organização e mobilização dos comitês no respectivo território.

Os comitês de luta, no entanto, não dependem de nenhuma instância superior para serem constituídos. São uma ação livre e autônoma daqueles que se dispõem a organizá-lo, seja no meio sindical ou popular.

Cadastre o seu comitê e receba orientações e materiais para desenvolver o trabalho nas ruas e nas redes.

Entre em contato conosco pelo e-mail
comitesdeluta@cut.org.br

Boa luta! Somos fortes, somos CUT!

Contatos das CUTs estaduais para apoiar a organização dos comitês



Região Centro-Oeste

Distrito Federal

comitesdelutadf@cut.org.br

Goías

comitesdelutago@cut.org.br

Mato Grosso do Sul

comitesdelutams@cut.org.br

Mato Grosso

comitesdelutamt@cut.org.br

Região Nordeste

Alagoas

comitesdelutaal@cut.org.br

Bahia

comitesdelutaba@cut.org.br

Ceará

comitesdelutace@cut.org.br

Maranhão

comitesdelutama@cut.org.br

Paraíba

comitesdelutapa@cut.org.br

Pernambuco

comitesdelutape@cut.org.br

Piauí

comitesdelutapi@cut.org.br

Rio Grande do Norte

comitesdelutarn@cut.org.br

Sergipe

comitesdelutase@cut.org.br





Região Norte

Acre

comitesdelutaac@cut.org.br

Amapá

comitesdelutaap@cut.org.br

Amazonas

comitesdelutaam@cut.org.br

Pará

comitesdelutapa@cut.org.br

Rondônia

comitesdelutaro@cut.org.br

Roraima

comitesdelutarr@cut.org.br

Tocantins

omitesdelutato@cut.org.br



Região Sudeste

Espírito Santo

comitesdelutaes@cut.org.br

Minas Gerais

comitesdelutamg@cut.org.br

Rio de Janeiro

comitesdelutarj@cut.org.br

São Paulo

comitesdelutasp@cut.org.br

Região Sul

Paraná

comitesdelutapr@cut.org.br

Rio Grande do Sul

comitesdelutars@cut.org.br

Santa Catarina

comitesdelutasc@cut.org.br



DIREÇÃO EXECUTIVA NACIONAL DA CUT | 2019-2023

Presidente

Sergio Nobre

Vice-presidente

Vagner Freitas

Secretária-geral

Carmen Helena Ferreira Foro

Secretário-geral adjunto

Aparecido Donizeti da Silva

Secretário de Administração e Finanças

Ariovaldo de Camargo

Secretária-adjunto de Administração e Finanças

Maria Aparecida Faria

Secretário de Relações Internacionais

Antonio de Lisboa Amâncio Vale

Secretário-adjunto de Relações Internacionais

Quintino Marques Severo

Secretário de Assuntos Jurídicos

Valeir Ertle

Secretário de Comunicação

Roni Anderson Barbosa

Secretário-adjunto de Comunicação

Admirson Medeiros Ferro Júnior (Greg)

Secretário de Cultura

José Celestino (Tino)

Secretário-adjunto de Cultura

Eduardo Lírio Guterra

Secretária de Formação

Rosane Bertotti

Secretária-adjunta de Formação

Sueli Veiga de Melo

Secretária de Juventude

Cristiana Paiva Gomes

Secretário de Relações de Trabalho

Ari Aloraldo do Nascimento

Secretária-adjunta de Relações de Trabalho

Amanda Gomes Corsino

Secretária da Mulher Trabalhadora

Junéia Batista

Secretária de Saúde do Trabalhador

Madalena Margarida da Silva Teixeira

Secretária-adjunta de Saúde do Trabalhador

Maria de Fátima Veloso Cunha

Secretário de Meio Ambiente

Daniel Gaio

Secretária de Mobilização e

Relação com os Movimentos Sociais

Janeslei Albuquerque

Secretário-Adjunto de Mobilização

e Relação com os Movimentos Sociais

Milton dos Santos Rezende (Miltinho)

Secretaria de Políticas Sociais e Direitos Humanos

Jandyra Uehara

Secretária de Combate ao Racismo

Anatalina Lourenço

Secretária-adjunta de Combate ao Racismo

Rosana Sousa Fernandes

Secretária de Organização e Política Sindical

Maria das Graças Costa

Secretário-adjunto de Organização e Política Sindical

Jorge de Farias Patrocínio

DIRETORES EXECUTIVOS

Aline Marques

Ângela Maria de Melo

Claudio Augustin

Cláudio da Silva Gomes

Francisca Trajano dos Santos

Ismael Cesar José

Ivonete Alves

João Batista (Joãozinho)

José de Ribamar Barroso

Juvândia Moreira Leite

Marcelo Fiorio

Marcelo Rodrigues

Mara Feltes

Maria Josana de Lima

Maria Julia Nogueira

Marize Souza Carvalho

Pedro Armengol}

Rogério Pantoja

Sandra Regina Santos Bitencourt

Virginia Berriel

Vitor Carvalho



Rua Caetano Pinto, 575
Brás • São Paulo-SP
CEP 03041-000
Fone: (0xx11) 2108-9200

www.cut.org.br

